

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

imposto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutal de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O Padre Américo

Apóstolo da Caridade

Providencialmente surgem ainda, num Mundo lavrado dos mais ferozes egoísmos, figuras apostólicas de construtores do Bem, de batalhadores heróicos da causa da Justiça e da Caridade humanas. Um desses varões sublimes—digamo-lo com verdade—foi o popularíssimo Padre Américo que a morte agora cruelmente aniquilou.

Durante muitos anos o País conviveu, de corpo e espírito, com esse extraordinário lutador, cuja obra singular se ia ampliando, como que por milagre, a poder de batalhas constantes, de esforços inominados que só os incrédulos ou maldizentes ingloriamente negariam.

Que soma de poesia e beleza envolvem o pensamento criador dessa alma rara, dessa vontade inquebrantável que foi o Padre Américo!

A sua jornada pelo Mundo

Director Escolar

Adjunto de Leiria

No dia 18 de Julho p. p. e em serviço de inspecção dos exames do 2.º grau deste concelho esteve nesta vila o sr. Prof. José Veríssimo Alves Moreira digníssimo Director Escolar Adjunto de Leiria. Assistiu às provas orais dos exames e mandos daquele dia a nós o que seguiu para Casianhei a de Pera.

Casa de Beneficência

de Figueiró dos Vinhos

No próximo número daremos por falta de espaço nesté, a relação dos donativos para aquela Instituição recebidos ultimamente.

foi tão extraordinária como o sonho que realizou

Concluída a sua ordenação sacerdotal, já na idade madura, logo a sua vocação se revela irresistível: com um vigor, um entusiasmo, uma vivacidade, que eram a sua natural reacção perante o sofrimento alheio, o bondosíssimo Padre Américo começa a sua campanha de solidariedade humana, minorando com o óbulo material e a dádiva espiritual, a desdita dos pobres e infelizes.

Lança-se, depois, o seu olhar carinhoso, sobre as gerações de crianças desprotegidas e desamparadas. E assim edifica a sua primeira Casa do Gaiato em Miranda do Corvo. Depois a sua bendita ambição alarga-se, sem desânimo, e funda a admirável Cidade dos Rapazes em Paços de Sousa, nos arredores do Porto. A essas, outras se seguiram como as Casas do Gaiato do Tójal, de Setúbal, dos Açores, da Beira: os lares do Porto, de Coimbra e de Lisboa—e ainda essa outra prestante iniciativa que é o Património dos Pobres.

Em menos de vinte anos o Padre Américo ergueu uma obra imensa à qual nenhum coração português ficou insensível ou estranho. Centenas de garotos transviados, hoje homens honestos e trabalhadores, glorificam com o seu exemplo, a inspiração genial do Apóstolo.

Agora quando a morte o venceu, o Padre Américo, vivia absorventemente, na sua nova campanha: a criação dos Calvários. Há cerca de três anos foi-lhe oferecida a Quinta das Beirãs. Com ela nasceu a ideia de construir amplos e confortáveis abrigos, onde pudessem terminar tranquilamente os seus dias os indigentes atacados de doenças incuráveis. Foi ali, há dias, a derradeira

feita a que assistiu, quando o sr. Bispo do Porto a benzeu e inaugurou solenemente.

Ao morrer, o Padre Américo vivia já a certeza de que a sua «Obra da Rua» iria continuar. No seu testamento que é reflexo perfeito da sua alma límpida e generosa brilham estas palavras que são um vivo retrato do seu espírito nobilíssimo:

A «Obra da Rua» é o amparo da criança abandonada.

Ela prefere os mais repelentes. Os mais difíceis. A Obra nasceu com este espírito e assim tem de continuar para ser, através dos tempos, uma palavra nova. Que ninguém jamais a deturpe. No dia em que por desgraça se viesse a receber a criança com dote por uma que não tem; se viesse a tomar a criança bem comportada por uma que não é—nesse dia entrava a maldição de Deus que fez a obra. Era a sua decadência. O padrão da

Continua na 4.ª página

Marcha sobre Fátima

Passa agora—de 11 a 15 de Agosto—o segundo aniversário da impressionante «Marcha sobre Fátima», que foi a réplica cristã da juventude portuguesa à primeira «Marcha sobre Goa» dos «satyagrahis» indianos. Para cima de 600 portugueses de ambos os sexos, partiu em então de Lisboa, sob um sol ardente, percorrendo 160 quilómetros de estradas e atalhos a pé, sempre numa ordem admirável, e atraídos de sacrificios heróicos «fazendo violência ao Céu», rezando, cantando e sofrendo, até ao Santuário da Cova da Iria Ali, no dia da Assunção da Virgem durante a missa rezada ao amanhecer, e perante 30.000 peregrinos vin-

Festa dos Moninhos

No dia 12 de Agosto próximo 2.º domingo do mês realiza-se na capela dos Moninhos a festa em honra e Nossa Senhora da Piedade que terá Mesa ao meio dia oficial e será abrilhantada pela Filarmónica de Figueiró dos Vinhos.

Colónia de Férias da

CASA DO POVO

No dia 22 do mês findo seguiram para a Colónia de Férias Dr Oliveira Salazar 18 crianças de ambos os sexos que permanecerão naquela colónia até 11 do corrente a expensas da louvável iniciativa da Casa do Povo desta vila.

A VISITA PRESIDENCIAL

a Moçambique

Parte amanhã para Moçambique, o Senhor General Craveirolopes venerando Presidente da República.

Depois das visitas presidenciais a S. Tomé e Príncipe e a Angola, em 1954, e à Guiné e a Cabo Verde, em 1955 esta nova visita a terras do Ultramar constitui mais um elo na

FEIRA de S. Pantaleão

Decorreu com e extraordinário movimento de feirantes, a tradicional feira de S. Pantaleão

É de notar grande número de forasteiros que se deslocaram nos dias 26 e 27 a esta vila

Foi lamentável que, para animar ainda mais esta feira, não se realizassem alguns festejos, pois assim redundaria num ambiente mais agradável e de atracção para todos.

unidade nacional e um motivo de relevo no plano internacional.

Nos termos constitucionais, o Governo, em Conselho de Ministros e a Assembleia Nacional, na sessão do dia 18, deram o seu assentimento à visita do Chefe do Estado a dois países estrangeiros, mas vizinhos e amigos: a União da África do Sul e a Federação da Rodésia e da Niassalândia, que visitará, respectivamente, a 3 e 4 de Setembro e a 15 e 16 de Agosto.

Os convites daqueles países são actos do mais alto significado, dado as excelentes relações que Portugal e designadamente as suas grandes províncias de África com eles mantêm e porque se espera que da realização daquelas visitas se tirem os melhores resultados para o estreitamento das relações e de um modo geral para a política dos

Continua na 4.ª página

Augusto Coelho Nunes

Depois de ter passado algum tempo em Paços de Ferreira—terra da sua Espósa—e de uma digressão pelo norte do País regressou a Figueiró dos Vinhos, o nosso querido amigo sr. Augusto Coelho Nunes, grande proprietário no Brasil.

Carlos Artur Furtado

Concluiu o 5.º ano de Engenharia com a elevada classificação de 18 valores o sr. Carlos Artur Trindade e Sá Furtado, filho do sr. Armando Furtado e sobrinho do sr. Manuel Furtado, proprietário do Café Cardoso e Rubem João Furtado, funcionário do Banco Espírito Santo, nesta vila.

É mais um êxito extraordinário na sua brilhante carreira dos estudos com a qual nos regozijamos, felicitando-o por isso, assim como a seus pais e tios.

Acácio Simões Arinto

Acompanhado de sua ex.ma Esposa e filho, esteve nesta vila de visita a sua família, o nosso querido amigo, sr. Acácio Simões Arinto, grande industrial de lanifícios em Tortozendo.

Falecimento**Oswaldo Grinaldy Simões**

No dia 13 do pretérito mês de Julho, faleceu nesta vila, o sr. Oswaldo Grinaldy Simões, de 30 anos de idade, filho do sr. José Simões Perdigão e casado com a sr.a D. Maria Irene da Silva Assunção.

Deixa uma criança de tenra idade e era irmão do sr. Joaquim Grinaldy Simões, competente Tesoureiro da C. G. D. C. e Previdência nesta vila e genro do sr. Manuel da Silva e da sr.a D. Maria de Assunção.

Foi sepultado no cemitério local no dia seguinte e nele se incorporaram muitas pessoas de todas as classes sociais.

Francisco de Carvalho

No lugar do Ramalho, freguesia de Vila Facaia, faleceu no dia 17 do pretérito mês, com a idade de 65 anos, o sr. Francisco de Carvalho, pessoa muito estimada e dotada dos melhores sentimentos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério daquela freguesia, incorporando-se nele muitas pessoas de todas as classes sociais.

Deixa viúva a sr.a Maria Rosa Branco e era pai das sr.as Piedade de Carvalho Leitão, residente em Pinheiro da Piedade, freguesia da Graça, e Palmira Lopes de Carvalho Neves, residente em Lisboa, e do sr. António Lopes de Carvalho, comerciante em Vila Facaia.

A família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Casa de Habitação

Arrenda-se uma propriedade com casa de habitação, Forno, Quintal, Oliveiras e Mato, ao cimo da vila, denominado Casal da Francisca.

Quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godet—Fig. dos Vinhos.

VENDE-SE

Por motivo de retirada para África, vende-se um automóvel Morris Oxford, em ótimo estado.

Quem pretender, dirija-se a—Ável no da Fonssca, de Atalaia Fundeira—Figueiró dos Vinhos.

1-2

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Arrematação de Prédios
1.ª Publicação

No dia 2 do próximo mês de Outubro às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os autores Alice Antunes dos Santos também conhecida por Alice dos Santos Baião e marido Carlos Brito Henriques, ela doméstica e ele funcionário público, moradores na quinta da Sapata, freguesia de Santa Clara, comarca de Coimbra, movem contra os réus Fernando Antunes Baião e mulher Cecília de Jesus Rodrigues Alves, proprietários, moradores no lugar da Jarda, freguesia de Arega, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios.

1.º

Um pinhal, no Engil, limite da freguesia de Arega, que vai à praça no valor de 138\$60.

2.º

Uma terra de sementeira, no sítio do Porto Lobo, limite da freguesia de Arega, que vai à praça no valor de 803\$40. Figueiró dos Vinhos, 21 de Julho de 1956

O Chefe da Secção
Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Éditos de 10 dias
1.ª Publicação

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de 20 dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Francisco Idalino Veigas, casado, comerciante, residente na vila e comarca de Portimão, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por F R Ferreira L.da, sociedade comercial com sede nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1956.

O Chefe da Secção
Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

Peixe Sêco

Rala, Cação, etc.—Entrega ao domicílio—só por grosso—Carlos de Oliveira—Buarcos Figueira da Foz. 6-1



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a OLIVAMATIC

em exposição na OURIVESARIA

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50

por semana

O Telefone 16 de Figueiró dos Vinhos**fala e é chamado de todo o Mundo**

É chamado, porque foi escolhido para o Estabelecimento que melhor sortido tem em tecidos de qualquer das Estações, onde os Ex.ºs Clientes têm sem excepção por onde escolher, um Estabelecimento antigo mas com Luz. A única casa que só tem um preço, e se encontra o melhor sortido em Sedas, Algodões, Malhas, Meias nylon, sem defeito, Peúgos para Homem e Criança, Chales, Cobertores, Chapéus e Sombrinhas.

O melhor sortido em Camisas, exclusivas desta casa, das Marcas **Dúnie, Pollux, Godet.**

Prevenimos os Ex.ºs Clientes que nem todas as Camisas de medida servem, pois não são feitas em Fábricas especializadas no género. As nossas não são confeccionadas por qualquer costureira, dando o resultado, de não servirem essas medidas depois de lavadas. Tem completo sortido em Artigos para bordar, tanto em Linhas como em Panos.

CASA GUSTAVO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

Marcenaria Figueiroense de**Raúl Castela**

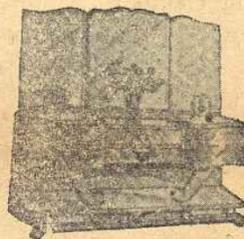
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a sua arte com a máxima perfeição

Gabinetes para máquinas de costura, móveis para gira discos, rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completos e avulso, colchões de arame e folhelho, camas de ferro, etc, etc.

Figueiró dos Vinhos



Telef. 103

Vende-se

Um engenho de tirar água a motor. Quem pretender dirija-se a esta Redacção

Correias de Borracha

E

TRAPEZOIDAIS

LOJAS

Arrendam-se duas grandes lojas, na Rua da Palmeira, nesta vila. Dirigir a Beatriz Lacerda.

*Pereiras, Limitada***LEIRIA**



DAQUEM TREVIM

Número 127

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano V

Avença

Redigida por Luso & Egas

Edifício para os Correios

Por que razão os C. T. T. com terreno à sua disposição não t mam conta dele para a construção do edifício?

Data de 1890, salvo erro a instalação dos Correios em Castanheira de Pera que então era uma simples aldea, do concelho de Penrógão Grande!

Pois a verdade é que, decorridos 66 anos, a casa onde os serviços funcionam é a mesma.

A sua situação é o que de pior se pode imaginar, para quem o não conhece, pois lhe basta estar situada no cimo de uma íngreme ladeira de acesso bem difícil.

Os serviços ali instalados forçosamente que têm de ressentir-se pela sua falta de comodidade, falta de espaço, falta de actualização, falta de tudo, enfim!

Presentemente Castanheira de Pera, tem mais de 100 telefones e quem o seria de aconselhar modernizar mais os serviços telefónicos, a verdade é que isso se torna quase impossível, devido à falta de condições próprias da casa para a devida instalação.

E esta terra onde há 10 fábricas de lanifícios que são a sua maior riqueza e com um comércio regular além de outras indústrias continua num atraso de 66 anos!!!

Não têm conto as diversas modalidades que têm sido apresentadas aos C.T.T. para a solução do caso. Todavia, uma vez por uma razão, outra por outra, a verdade é que nem mudança para edifício apropriado, nem construção de novo edifício.

Se é certo que numa ou outra ocasião a falta pode ter sido da terra, a maior parte das vezes tem sido dos CTT onde parece não constar o nome de Castanheira de Pera... a não ser para arrecadar as taxas do correspondente rendimento!

A actual Câmara Municipal tem-se interessado, como as suas antecessoras, pela solução deste assunto e para tanto promoveu a compra de um terreno situado na nova Avenida de S. Domingos, terreno que pôs à disposição dos CTT. Estes, ao contrário daquilo que seria de desejar, nem sequer responderam e a Câmara carecendo de terreno para outras obras, em face do silêncio dos CTT, deliberou dar-lhe diferente aplicação.

A Câmara Municipal agora como anteriormente sucedeu fez tudo quanto podia fazer para a solução do assunto.

Os CTT é que não cumpriram o seu dever de instalar os seus Serviços da Vila de Castanheira de Pera num edifício próprio como já antes não resolveram fazer uma instalação melhor em edifício de renda enquanto não havia oportunidade de construção de casa própria.

Repete-se que esta vila tem tráfego bastante, que deve dar aos CTT rendimento que justificaria a melhoria de instalações que todos desejam e que uma terra progressiva e industrial como esta, merece.

Oxalá que o assunto possa ainda ser devidamente ponderado e que se não deixe, mais uma vez, perder uma boa oportunidade de resolver um velho assunto.

Lembrem-se que tem 66 anos de existência a instalação que ainda hoje se usa e que está a pedir reforma, quanto mais não fosse, por ter atingido o limite de idade...

Edifício para o Posto da GNR

A Câmara vai promover a construção de um edifício para sede do Posto da GNR, desta vila.

DE TUDO... UM NADINHA...

Morreu o Padre Américo! Correu com rapidez por todo o País a triste notícia e não houve quem não lamentasse tão inesperado acontecimento. Morreu um homem que viveu para os Pobres e instituiu uma nova orientação de fazer bem ao nosso semelhante. Oxalá que a sua doutrina perdure por muitos anos e que os seus continuadores não faltem.

A Associação Académica, vai levar a Angola e Moçambique o seu Grupo de Honra de Futebol, como uma homenagem de saudade para os antigos estudantes espalhados naquelas possas provincianas ultramarinas. Boa sorte.

Estamos já na época das Festas anuais nos lugares deste concelho e agora a mais próxima é precisamente aquela que se vai realizar nesta vila, no próximo dia 4, em honra de S. Domingos, padroeiro da freguesia e de Santo António.

Este ano, os mordomos estão com vontade de fazer com que a festa resulte brilhante e tudo têm feito nesse sentido. As fogaças, um dos grandes atractivos da festa, consta que serão das melhores e mais apetitosas que têm aparecido e, portanto, em condições de despertar o interesse dos assistentes.

O sr. Ministro das Corporações num recente discurso afirmou que os serviços da Previdência, através das diversas Caixas, concede anualmente a verba de 250 mil contos! E' uma notável verba, na verdade, e muito auxilio representativo; todavia, há ainda muito que fazer neste sentido e, sobretudo, é indispensável que a Assistência seja um facto ao doente e inválido. E', quando nestas condições, que mais agradecida é a assistência, o que nem sempre sucede.

Fontenário na Praça

Consta que a Câmara Municipal desta vila tenciona mandar construir na Praça Visconde de Castanheira de Pera, em substituição do que existe, um novo e mais moderno Fontenário para abastecimento do público que não tem água em casa.

Exames de Instrução Primária

Depois de se terem realizado os exames da 3.ª classe do ensino primário neste concelho, sob a presidência do Professor Lopes da Costa, Delegado Escolar em Pedrógão Grande, realizaram-se exames da 4.ª classe, na sede do concelho.

Houve um júri único sob a presidência do Prof. João Alves Caldeira de Figueiró dos Vinhos, tendo como vogais as Professoras D. Aida Mendes da Silva Saraiva, Directora das Escolas Femininas da sede e D. Soledade Carvalho Teixeira, da Escola do Troviscal.

Os exames decorreram normalmente, com uma ou outra raposinha, especialidade que nesta época, quer aqui quer em qualquer outra parte aparece sempre.

Verificou-se, todavia, e isso nos fez registrar, que os exames de instrução primária estão a tomar um caminho de seriedade e justiça como há muito não temos visto.

É de certo modo interessante o que este ano se fez, procurando para presidentes dos Júris, professores estranhos ao concelho.

Desta maneira, há mais justiça e os resultados futuros serão melhores.

O Presidente do Júri que aparece, não tem tempo de conhecer a origem dos examinandos e é pelo que eles produzem nas provas que têm de fazer o seu juízo. E, desta maneira, temos que, quer o examinando seja pobre ou rico, desde que saiba e preste boas provas, fica bem. Noutro tempo, o compadrio e o respeito ou temeridade pela posição dos pais dos alunos, fazia com que os alunos obtivessem melhor rendimento do que aquele na verdade mereciam.

Tudo leva a acreditar que as gerações de amanhã serão melhores, mais bem instruídas e moralizadas.

O Delegado escolar de Castanheira de Pera Prof. A. M. Saraiva, foi destacado para presidir aos exames da 3.ª e 4.ª classe em Figueiró dos Vinhos.

Na 4.ª classe, foi presidente do Júri nesta vila e concelho, o Prof. de Figueiró dos Vinhos, sr. João Alves Caldeira.

Hospital isconde Nova Granada

A Santa Casa da Misericórdia continua a aguardar que os Castanheirenses que ainda o não fizeram, não deixem de enviar as verbas subscritas e que se inscrevam com brevidade que ainda não estão inscritos. Vão ser enviadas novas circulares a indivíduos e firmas que podem concorrer para tão benemérito fim.

Centro de Protecção à Casa da Criança Rainha D. Leonor

Em substituição da Comissão Protectora da Casa da Criança Rainha D. Leonor, desta vila, vai ser instituído o Centro de Protecção à Casa da Criança Rainha D. Leonor, associação de que farão parte todos os actuais contribuintes para a Comissão e os que venham a inscrever-se.

Este centro, terá por missão promover tudo quanto se torne indispensável para auxilio das crianças pobres de Castanheira de Pera, zelando pela sua saúde e bem estar.

Não tem outras receitas próprias que não sejam as da cotização dos seus associados e o rendimento dos bens que porventura venha a possuir.

E' sua missão procurar que seja mantida sempre, em funcionamento a Casa da Criança Rainha D. Leonor, presentemente sob a administração da Junta de Provincia da Beira Litoral.

Oportunamente daremos mais informes a respeito.

FEIRA ANUAL

Decorreu a feira anual com certo movimento de pessoas, mas um tanto fraca em negócios, segundo opinião dos feirantes.

Os dias, sábado e domingo, não podiam ser mais próprios para o fim. A Praça encontrava-se bem iluminada. Este ano não apareceram os carrocés. Embora tenham tirado um pouco de animação a Feira, não tiraram os cobres aos operários e permitiram ainda que os habitantes das redondezas dormissem mais descansados.

Apareceu na feira um qualquer palrador que dizia coisas a mais e bom teria sido que a autoridade competente o tivesse ouvido, para o mandar calar... a bem da moral pública. Talvez que noutras terras o não deixem piar tanto!

Festa de S. Domingos

Nesta festa local que se realizou em 4 de Agosto, é que é ministrada a primeira comunhão ás crianças da freguesia.

Este ano, o sr. Reitor de Castanheira de Pera, Padre Arménio Marques, promoveu uma viagem a Fátima com todos os alunos da catequese e algumas pessoas de família. Foram 4 camionetes.

Asilo de S. José

As obras que vão ser iniciadas para a transformação do Hospital de S. José em Asilo, representam a primeira fase da obra total.

O Padre Américo

Apóstolo da Caridade

Continuação da primeira página

Obra é a Família: vida familiar. Eis a escola natural da sólida formação do homem. Tudo quanto seja regresso a Nação é progresso social cristão. Não há sistemas. Não há regras. Não há estatuto. Há a instituição. O uso de castigos corporais aonde não possa ser totalmente banido, seja escrupulosamente aplicado; vale mais a palavra amiga, convincente e oportuna. A justiça é a primeira arma de combate aos vícios, às quedas e más inclinações dos rapazes. Ela persuade, encoraja, dá brio; é irmã gémea do detalgo. Por isso o que preside tem de ser muito desta arma para todos os casos ainda os mais insignificantes, sabendo que quanto mais ignora a idade, mais vivo é na criança o sentimento da justiça. A vida religiosa nas nossas comunidades seja o centro. As grandes aflições dos «Padres da Rua» têm aqui a sua origem; vale mais a alma do que o corpo.

O seu funeral — manifestação imponentíssima de justiça e de gratidão — traduziu, eloquentemente, os sentimentos da gente portuguesa e nela se encorporaram representantes do Governo da Nação. No próprio Governo — registemo-lo — encontrou sempre o Padre Américo o mais carinhoso e prestante acolhimento, a maior simpatia e compreensão para a sua obra nobilíssima.

A expressão formal do seu espírito vive e viverá, para sempre nessas crónicas e artigos inconfundíveis, que a sua pena ágil e perfurante traçava, brilhantemente, no seu popularíssimo jornal «O Gajato» — jornal pequenino de aspecto mas escrito por um grande, um verdadeiro jornalista da mais fina tempera.

A hora em que o seu corpo baixava à terra querida de Paço de Sousa, a Assembleia Nacional exaltava a sua memória e a sua obra incomparáveis.

A morte do Padre Américo — afirmou o deputado dr. Hurgel Horta — foi motivo de trágica surpresa para a Nação inteira, que o idolatrava e o admirava.

A sua vida de apostolado, esmaltada pelas manifestações da mais acrisolada bondade, ficará como a mais eloquente lição e o mais nobre exemplo, de inteira devoção pelo bem e pelo amor para com o seu semelhante.

A concluir, acrescentou:

Saibamos nós compreender a grande lição da sua vida, tudo fazendo para que a obra de tanta magnitude e projecção e tanta grandezza se transforme em fundação, que a alargue e continue dentro dos princípios de caridade e da mais fraterna solidariedade humana contidas no Evangelho.

Será essa a maior homenagem que lhe poderemos prestar.

Lar em Festa

Deu à luz em Palma — Moçambique, uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Teresa Luis Garcia Bruno, esposa extremosa do nosso prezado assinante, sr. Silvío Rosá dos Santos, competente funcionário administrativo naquela Província.

A Regeneração felicita os seus pais e deseja ao neófito um porvir radioso.

Companhia de Seguros «ATLAS»

A Direcção da Companhia de Seguros «ATLAS» tomou conhecimento de uma circular distribuída pelo Agente de Cabaços sr. Manuel Marques da Silva, e publicada nalguns Jornais da Região.

Embora se trate de um assunto de carácter pessoal entre dois dos nossos colaboradores, cumpre-nos manifestar que quaisquer afirmações, que envolvam o nome desta Companhia, estão sujeitas à nossa aprovação prévia e esta indispensável formalidade não foi cumprida neste caso, o que é de lamentar.

Tanto o sr. Jaime Caleiras, Funcionário superior dos Serviços Externos desta Companhia, como o sr. Manuel Marques da Silva, Agente em Cabaços, são colaboradores cuja actividade temos apreciado e muito consideramos.

Ouvidos os interessados concluiu-se pela improcedência da publicação daquela circular, dados os insignificantes motivos que a originaram, e é com satisfação que registámos, depois da troca de explicações que se impunham, a continuação da colaboração de ambos em favor da nossa Companhia.

Pela Companhia de Seguros «ATLAS»
A DIRECÇÃO

Notícias da Graça

Baptizados

No dia 8 de Julho foi baptizada a miúda Maria Helena Godinho Jesus, de 6 m. ses de idade, filha de António de Jesus e de Alzira da Silva Godinho, sendo padrinhos António Coelho Mendes e Maria Helena Coelho, todos residentes no lugar de Atalaia Cimeira.

No dia 22 de Julho foi baptizado o miúdo António, de 1 ano de idade, filho de Frutuoso Domingos Graça, natural de Sousa Vagos (Aveiro), e de Benilde Dinis Alves, sendo padrinhos Henrique Nunes Ferreira e Natalina Bernardino Dias, todos residentes no lugar do Nodeirinho.

Visitas

De visita ao Parque da Graça, estiveram nesta sede no dia 20 de Julho, o Ex.º sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, Dig.º médico em Albufeir, Sua Ex.ª Esposa, D. Maria Helena de Paiva David Abreu e seus tios D. Alexandrina de Paiva David e Almerindo de Paiva David, da vila de Figueiró dos Vinhos.

Casa Paroquial

Continuam em andamento as obras da nova residência paroquial. Já está toda forrada em madeirite e vão começar os serviços de reboco nas paredes e pintura no interior. Espera-se que este ano fique concluída e seja inaugurada. Não há verba suficiente para custear todas as despesas que faltam, e por isso mais uma vez pedimos auxílio aos naturais desta freguesia e que andam ausentes, pois alguns ainda não responderam ao nosso apêlo, mas estão a tempo de o fazerem.

Aniversário

No dia 26 de Julho ocorreu o

Legião Portuguesa

Comando da DCT. do Distrito de Leiria

Comunicado

Os responsáveis da A. F. D. C. fizeram notar que a arma biológica podia muito bem ser utilizada em primeiro lugar contra a agricultura dum país, e isto sem qualquer aviso prévio.

Convidaram especialmente os agricultores a comunicar às autoridades sanitárias todos os sintomas anormais verificados, tanto no que se refere a plantas de cultivo como aos animais.

Com efeito, uma detecção imediata é vital para a neutralização dos ataques deste genero.

(N.º York State Civil Defence Newsletter de 28 de Abril de 1956)

Deteção da Poluição Bacteriológica da água

Gilber V. Levin, cientista do Departamento da Saúde do distrito de Columbia, anunciou que tinha sido ensaiado um novo método de deteção da poluição bacteriológica da água.

Este método baseia-se na utilização de isotopos radioactivos. Pode ser adoptado como meio natural de protecção.

Foi posto em prática por Levin, em cooperação com a Universidade de Georgetown e a Comissão de energia Atomica.

(Civil Defender, Março de 1956)

Juramento de Bandeira dos novos Legionários do núcleo desta vila

No dia 8 do pretérito mês de Junho, juraram bandeira perante o Ex.º Comandante D. Sr.ª de Leiria, sr. Coronel José Simplicio Virgolino, os novos legionários deste núcleo, cerimónia que teve lugar no Rink de Patinagem e que decorreu com a assistência de numerosas pessoas.

A Visita Preidencial a Moçambique

Continuação da 1.ª página

respectivos países naquela parte de Africa

O Senhor General Craveiro Lopes visitará também Angola durante alguns dias, no regresso de Moçambique, passando ainda algumas horas em S. Tomé. O regresso a Lisboa está marcado para o dia 9 de Setembro.

Noticias de Moçambique e de outros pontos a visitar confirmam a certeza de que se aproxima mais uma jornada de fé e de coesão nacional, jornada que será também de prestígio internacional.

aniversário natalício do sr. António Ferreira, do Casal dos Ferreiros, e por motivo foi cumprimentado por muitos amigos. «Ad multos annos».

Festa da Senhora da Graça

No dia 15 de Agosto realiza-se a tradicional festa de Nossa Senhora da Graça, nossa Padroeira, da Comunhão Solene de dezenas de crianças, Missa Solene, Sermão e Procissão.

São Mordomos os sr.ªs Joaquim António da Silva, da Lapa, e Isidoro dos Santos Carvalho, da Figueira.

CASAMENTO

DE AGUDA

Festa de Nossa Senhora da Graça

Aguda prepara-se para celebrar no próximo dia 15 de Agosto, a sua grande festa em honra de Nossa Senhora da Graça.

O Rev.º Pároco desta freguesia, sr. P.º José Rodrigues Paiva, não se tem poupado a esforços para que a festa em honra da Padroeira desta freguesia, este ano se revista de um brilhantismo fora do vulgar. Neste sentido trabalham também com afân os rapazes desta freguesia, que este ano são os organizadores da festa.

Capela de S. Pedro

No dia 1 do mês p. p. teve lugar em Almofala de Baixo, desta freguesia a inauguração da nova Capela de S. Pedro.

Como era de esperar (embora o dia se apresentasse chuvoso), houve grande concorrência e o acto despedido de todos os atractivos profanos revestiu singular brilho e imponência.

Ao meio dia teve lugar a bênção da nova Capela, seguindo-se a missa cantada; finda esta organizou-se uma luzida procissão pelas ruas principais da povoação, finda a qual se procedeu à arrematação de numerosas e valiosas fogaças e assim terminou a festa em honra de S. Pedro, a qual decorreu com desusado brilho e entusiasmo.

Foi um dia memorável para o lugar de Almofala de Baixo, que fica dispondo da melhor e mais bela Capela da freguesia graças à boa vontade da Comissão que não se poupou a esforços para que o novo templo fosse uma realidade. Os festejos foram abrihantados pela Filarmónica Ave-larense.

Captação de águas

Começaram os trabalhos de captação de água na Serra de Aguda, para abastecimento desta vila. Trata-se de um melhoramento de grande importância, tanto mais que, como já tivemos ocasião de dizer, Aguda encontra-se praticamente sem este precioso líquido.

Estrada de Moninhos Fundeiros

Vão muito adiantados os trabalhos de terraplanagem na estrada dos Moninhos.

Trata-se de uma velha aspiração não só dos lugares dos Moninhos mas ainda de Chimpelães e Casal Velho, que assim passam a dispor da sua ligação maquedamizada, cuja falta tanto se fazia sentir.

António Ferreira da Silva

Vindo de S. Tomé, acompanhado de sua Ex.ª família, chegou a esta vila, donde é natural, o sr. António Ferreira da Silva, competente funcionário da Imprensa Nacional de S. Tomé.

Antigo encarregado das nossas oficinas, cujas funções desempenhou sempre com elevado zelo e competência, vem matar saudades da sua terra natal.

Apresentamos-lhe, assim como a sua esposa e filhos, os nossos cumprimentos de boas vindas.

Realizou-se no dia 22 do mês findo na Igreja Matriz de Campelo, o enlace matrimonial da menina Maria Benedita Varandas, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Rosa e do sr. Manuel Henriques Domingos Rosa do lugar de Alge, com o sr. Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, digníssimo funcionário da Companhia de Seguros «Tranquilidade» em Lisboa, nosso prezado assinante e filho do sr. Abílio Francisco Loja, já falecido.

No acto, serviram de padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Diolinda Rosa de Matos, e o sr. Joaquim Henriques Rosa, de Campelo e tios da noiva; e por parte do noivo o sr. José Cândido Loja e sua ex.ª esposa, residentes em Lisboa.

Finda a cerimónia nupcial foi servido em casa dos pais da noiva um lauto «copo de água», após o que, os noivos seguiram para o norte do país.

«A Regeneração felicita o novo casal e deseja-lhe as maiores prosperidades.»

Exames Elementares do Ensino Primário neste concelho

Principaram no dia 2 do passado mês de Julho e terminaram no dia 12 os exames elementares neste concelho;

Nesta vila foram realizados sob a presidência do ilustre e distinto professor e delegado escolar de Castanheira de Pera, António Maria Saraiva e nas outras freguesias pelos sr.ªs Prof. Armando Silva, de Vila Cã, do concelho de Pombal e José Fernandes Querido, de Pocariza, concelho de Leiria.

Exames do 2.º Grau

Iniciaram-se em 16 do pretérito mês e terminaram no dia 27.

Os candidatos eram em número de 127 de ambos os sexos, e foram distribuídos por dois Jüris, misto e o masculino, prestados respectivamente pelos Profs. delegados escolares de Castanheira de Pera e de Pedrogão Grande, António Maria Saraiva e Afonso Lopes de Costa.

Notícias de Campelo

Festas

No dia 5 do corrente, realizou-se em Campelo, a festa do Santíssimo Sacramento, com comunhão solene das crianças. Será prégador um distinto orador desta região, e abrihantará a festa a Filarmónica Figueirense e uma aparelhagem sonora.

—Também no lugar de Alge se realizará no próximo dia 12 a festa em honra do Divino Espírito Santo.

Capela do Fontão Fundeiro

Esta Capela foi enriquecida com mais uma imagem — a imagem de Santa Filomena — oferta do sr. Antero Seguro, grande armazenista de lanifícios na vila de Figueiró dos Vinhos e nosso querido conterrâneo.

E' uma oferta digna do maior louvor e que exprime o elevado espírito cristão e generosidade do seu autor, a quem em nome do povo do Fontão Fundeiro muito felicitamos e reconhecidamente agradecemos.